



**Cuiabá/MT, 05 de janeiro de 2012**

Notícias / Cidades

04/01/2012 - 23:01

## **Nova Ubitatã receberá 20% a mais de recursos federais para ações contra a dengue**

*Da Assessoria/*

Nova Ubitatã vai receber 20% a mais no repasse regular do Piso Fixo Vigilância e Promoção à Saúde (PFVPS), do Ministério da Saúde, para o combate à dengue em 2012. Além dos 42,8 mil do valor anual, o município terá um acréscimo de R\$ 8,5 mil.

Conforme o secretário municipal de Saúde, Marco Felipe, o total bruto repassado será de R\$ 51.447,96. “Nova Ubitatã foi beneficiado porque a Secretaria Municipal encaminhou ao Ministério da Saúde um plano detalhado de ações a serem desenvolvidas contra a dengue”, explica.

“Com esse dinheiro a mais vamos implantar uma série de iniciativas que tem como foco o atendimento correto da população e através da sensibilização dos profissionais de saúde do município”, comenta.

De janeiro a novembro de 2011, foram registrados no Brasil 742,3 mil casos suspeitos da doença – 25% a menos em comparação ao mesmo período de 2010. A maior redução, de 77%, foi identificada na Região Centro-Oeste.

Em 2012, a Secretaria de Saúde de Mato Grosso notificou de 1º de janeiro a 15 de dezembro 10.088 casos de dengue no Estado, sendo 42 graves e seis óbitos. Em 2010 foram de 43.815 casos.

Os recursos adicionais serão transferidos para o Fundo Municipal de Saúde. Marco Felipe diz que Nova Ubitatã assinará um termo de adesão, comprometendo-se a ampliar as ações de combate ao mosquito *aedes aegypti*, a vigilância dos casos e a assistência aos pacientes.

Sessenta municípios de Mato Grosso foram beneficiados com o aumento de recursos. Estão na lista Cuiabá (R\$ 845 mil a mais), Sinop (R\$ 154,2 mil), Rondonópolis (R\$ 117,2 mil), Lucas do Rio Verde (R\$ 32,6 mil), Vera R\$ (12,5 mil) e Santa Carmem (R\$ 4,9 mil).



[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Nova\\_Ubirata\\_recebera\\_20\\_a\\_mais\\_de\\_recursos\\_federais\\_para\\_acoes\\_contra\\_a\\_dengue&edt=25&id=229182](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Nova_Ubirata_recebera_20_a_mais_de_recursos_federais_para_acoes_contra_a_dengue&edt=25&id=229182)

Notícias / Cidades

05/01/2012 - 00:01

## **Secretaria segue com cronograma de detetização nas unidades de saúde**

*Da Assessoria/ Secom/VG*

Com o objetivo de proporcionar aos munícipes e servidores melhor qualidade de vida e prevenir várias doenças como dengue, leptospirose, chagas, malária, entre outras, a Secretaria Municipal de Saúde está realizando detetização. Os serviços abrangerão todas as unidades de saúde de Várzea Grande.

Os principais locais detetizados serão os bueiros, as fossas, desentupimentos, encanação, proteção de surtos elétricos (aterramento) e passarinho (técnica utilizada para impedir a entrada de passarinhos, pombos e morcegos) e os pontos onde existam os criadouros das pragas causadoras das doenças.

A detetização será executada pela empresa especializada e o acompanhamento ficará a cargo dos técnicos da Vigilância Sanitária e Epidemiológica. A previsão é de que o serviço seja concluído no prazo de 10 dias.

O serviço é realizado nas dependências interna e externa das unidades de saúde, 20 unidades de saúde já receberam detetização. A empresa informa que após as detetizações as pessoas não podem permanecer no local.

Os serviços realizados são: capina química (mata mato); detetização pulverizada contra baratas, formigas, aranhas, escorpiões entre outros insetos rasteiros e voadores; detetização com fumacê; descupinização (contra cupim); desratização (contra ratos); limpeza e higienização nas caixas e reservatórios de água.

**Confira abaixo as unidades que receberão os serviços de detetização nesta semana:**

CONSELHO TUTELAR DE VÁRZEA GRANDE - hoje (04.01), 16h

CENTRO DE SAÚDE DO JARDIM IMPERIAL - sexta-feira (06.01), 15h30

CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE CCZ - sexta-feira (06.01), 16h30

CENTRO DE DOENÇAS TROPICAIS CDT - sexta-feira (06.01), 16h

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Secretaria\\_segue\\_com\\_cronograma\\_de\\_detetizacao\\_nas\\_unidades\\_de\\_saude&edt=25&id=229199](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Secretaria_segue_com_cronograma_de_detetizacao_nas_unidades_de_saude&edt=25&id=229199)

Notícias / Cidades

04/01/2012 - 20:30

## **Mais de 268 toneladas de material reciclado foram recolhidos do comércio de Sorriso em 2011**



## *Da Assessoria/ Ascom Sorriso*

Mais de 268 toneladas de material reciclado deixaram de ir para o aterro sanitário de Sorriso no ano de 2011 e viraram fonte de renda para muitas famílias do município. Através do trabalho da Associação Sorriso de Catadores, que tem na Administração Municipal seu maior incentivador, durante todo o ano que passou os comerciantes se habituaram a separar o lixo seco que era coletado três vezes por semana.

O projeto, criado em parceria com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, Departamento de Limpeza Pública, do Programa Reciclar e da Comissão Técnica para o Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Município de Sorriso/MT – CTGRS, deverá ser ampliado este ano, e passará a atender todo o município na área comercial e residencial .

Em 2011, a coleta aconteceu nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 as 23 horas, apenas no comércio, e contava com apoio de um caminhão e motorista cedidos pela Prefeitura. Como resultado, foram coletados, de janeiro à dezembro, 185.725 toneladas de papelão, 44.275 toneladas de plástico, 20 mil toneladas de PET e 18.400 toneladas de ferro.

Este ano, a Prefeitura de Sorriso lançará uma campanha de educação ambiental e conscientização para que toda a população conheça qual a forma correta de separar o lixo seco do orgânico, permitindo, assim, que o catador tenha um acesso mais rápido e higiênico aos resíduos descartados. A coleta passará a ser feita de segunda a sexta, das 6 às 18 horas, e contará com o auxílio do ônibus da reciclagem.

A Associação Sorriso de Catadores teve seu estatuto social assinado em 26 de maio de 2011, e atualmente conta 15 membros, número este que deverá ser ampliado com o aumento da coleta dos materiais na área residencial do município.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mais de 268 toneladas de material reciclado foram recolhidos do comercio de Sorriso em 2011&edt=25&id=229158](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mais%20de%20268%20toneladas%20de%20material%20reciclado%20foram%20recolhidos%20do%20comercio%20de%20Sorriso%20em%202011&edt=25&id=229158)

Notícias / Cidades

04/01/2012 - 19:30

**Infraestrutura executa limpeza de bueiros, “bocas de lobo”, córregos e coleta de lixo domiciliar**

*Da Assessoria/ Secom Cuiabá*



As equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfe) fazem a limpeza de bueiros, “bocas de lobo”, córregos e coleta de lixo domiciliar, além da fiscalização e limpeza de “bolsões de lixo” por toda Cuiabá. O principal objetivo é de manter as ruas limpas, preservando o meio ambiente e buscando melhorar a qualidade de vida da população.

Na época das chuvas, os problemas causados pelo lixo aumentam. Para evitar enchentes nesse período, as pessoas devem tentar manter os córregos e “bocas de lobo” limpos e desobstruídos. Nunca devem jogar lixo nas ruas, em encostas, margens de rios ou áreas verdes.

Segundo o secretário de Infraestrutura de Cuiabá, Lécio Monteiro, o lixo produzido é desde o papel de bala até móveis velhos. “Basta andar pela cidade, que se encontram facilmente geladeiras e móveis jogados nas ruas e nos córregos. É preciso ter consciência e não transformar as ruas de Cuiabá numa extensão de lixão”, declara Monteiro.

**Multa** – A Secretaria de Infraestrutura possui cinco motocicletas e um automóvel utilizados para o trabalho de fiscalização das ações. “O cidadão que for flagrado jogando lixo e volumosos terá de retirar tudo do local e será multado (o valor mínimo é de R\$ 3 mil) e responderá por crime ambiental”, explica o diretor de Resíduos Sólidos da Seminfe, Raulfrides Macedo.

No caso de limpeza de terrenos baldios, a prefeitura multa o proprietário do terreno e cobra a limpeza no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Infraestrutura\\_executa\\_limpeza\\_de\\_bueiros “bocas de lobo” corregos e coleta de lixo domiciliar&edt=25&id=229155](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Infraestrutura_executa_limpeza_de_bueiros_bocas_de_lobo_corregos_e_coleta_de_lixo_domiciliar&edt=25&id=229155)

Notícias / Cidades

04/01/2012 - 18:50

## **Prefeitura está demitindo pessoal da saúde durante crise, diz Sindimed**

*Da Redação - Renê Dióz*

A crise da saúde em Várzea Grande corre o risco de se agravar ainda mais desde a virada do ano, segundo o Sindicato dos Médicos (Sindimed), devido ao envio de cartas de demissão, por parte da Prefeitura, a quase metade dos servidores da área.

“Nós ficamos perplexos e pedimos aos colegas para trazerem os distratos e ver se há como tomar medidas judicialmente”, contou ao **Olhar Direto** o presidente em exercício do Sindimed, Celso Vargas Reis.



Ele explicou que de 40 a 50% dos médicos e funcionários de outras categorias da secretaria de saúde foram contemplados com as cartas de demissão, que tomaram a todos de surpresa justamente num momento de crise nos serviços de saúde.

“Tinha mulher grávida sendo convidada a assinar carta de demissão”, citou o sindicalista.

A repentina chegada de cartas de demissão aos funcionários da saúde dá seqüência a uma série de fatos que evidenciam o estado de crise na saúde de Várzea Grande, especialmente no Pronto Socorro.

O último episódio, na semana passada, foi a apresentação, por parte dos médicos, de cartas de demissão devido ao não pagamento há cinco meses das verbas indenizatórias. As verbas representam 60% dos vencimentos do médico da rede várzea-grandense.

A iniciativa de apresentar pedidos de demissão foi uma medida encontrada individualmente pelos médicos enquanto o Sindimed ainda continua em negociação com a administração municipal e estuda a possibilidade de greve.

A categoria já estabeleceu o estado de greve, mas ainda se reúne em assembléia geral na próxima segunda-feira (9) para decidir a respeito. Internamente, entretanto, poucos têm se mostrado propensos à idéia de greve devido ao momento delicado por que passa a saúde em Várzea Grande, o que poderia penalizar ainda mais a população. A paralisação se mostra ainda mais complicada agora, diante das cartas de demissão enviadas aos funcionários.

**Outro lado** - O diretor administrativo do PSVG, Vanderley Antikeira, aplacou as preocupações a respeito das cartas de demissão explicando que elas são uma mera formalidade necessária devido ao prazo de vencimento de grande parte dos contratos.

Por uma coincidência, defende o diretor, os contratos estão esgotando seus prazos neste momento delicado, mas a administração municipal vai repor o número de funcionários. “Nós não temos interesse em demitir médico, mas contratar. O próprio secretário divulgou isso hoje”, declarou o diretor.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Prefeitura esta demitindo pessoal da saude durante crise diz Sindimed&edt=25&id=229217](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Prefeitura_esta_demitindo_pessoal_da_saude_durante_crise_diz_Sindimed&edt=25&id=229217)

Notícias / Cidades

04/01/2012 - 10:54

## **Hospital Regional investe em Parque Tecnológico com novas aquisições para assistência**

*Da Assessoria/*

Dentro da política de investimentos tendo em vista uma melhoria na prestação dos serviços assistenciais, o Hospital Regional Irmã Elza Giovanella – São Camilo – realizou investimentos no Parque Tecnológico e adquiriu 05 aspiradores elétricos, além de 03



eletrocautérios e 07 ventiladores pulmonares, que dão suporte à vida aos pacientes sem condições de manterem a respiração natural.

O objetivo do investimento é elevar a qualidade e segurança no atendimento ao paciente do HRR. Os equipamentos foram direcionados para o Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva, e ao Box de Emergência, recentemente inaugurado pela São Camilo.

“A nossa preocupação consiste em oferecer um atendimento resolutivo que nos dê mais condições de manter e salvar vidas aqui dentro, afinal, recebemos muitos pacientes em estado crítico devido à nossa referência em traumatologia e esse investimento irá favorecer uma assistência de melhor qualidade”, afirmou o diretor administrativo, Wagner Dias.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Hospital\\_Regional\\_investe\\_em\\_Parque\\_Tecnologico\\_com\\_novas\\_aquisicoes\\_para\\_assistencia&edt=25&id=229001](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Hospital_Regional_investe_em_Parque_Tecnologico_com_novas_aquisicoes_para_assistencia&edt=25&id=229001)

Notícias / Ciência & Saúde

04/01/2012 - 18:29

## **Ministério diz que estoque de remédios para hemofílicos em 2012 está garantido**

*Agência Brasil*

No Dia Nacional do Hemofílico, lembrado hoje (4), o coordenador-geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, Guilherme Genovez, garantiu que o estoque de remédios para tratar pacientes com a doença está garantido para 2012. “Não vai faltar medicação, com certeza”, disse.

Em entrevista à Agência Brasil, ele explicou, para este ano, 650 milhões de doses foram adquiridas, contra 300 milhões em 2011 e 270 milhões no ano anterior. Segundo Genovez, o estoque atual representa três doses para cada brasileiro. A pasta já fez licitação para a compra de mais 1,2 bilhão de unidades.

“O maior avanço que a gente conseguiu este ano foi regularizar a compra e a distribuição de medicamentos. É um medicamento caro, a dependência externa é total, já que nós dependemos de companhias internacionais para o fornecimento; e a matéria-prima usada é finita, feita a partir de plasma humano”, disse.

O coordenador lembrou também que, com as compras do medicamento regularizadas, o ministério conseguiu iniciar o tratamento de profilaxia primária – indicado como prevenção



aos sangramentos, mas apenas para pacientes que nunca tiveram hemorragias graves e, portanto, não têm sequelas da doença.

“Não existe exclusão. Mas, para um indivíduo que já está com a articulação perdida, não adianta fazer profilaxia. Vamos tratá-lo sob demanda. É isso que mandam os guias internacionais”, explicou. Pacientes com sangramento de repetição nas articulações, por exemplo, também podem ter acesso à profilaxia primária, desde que tenham indicação médica.

É o caso do estudante de oceanografia Iury Simões, de 19 anos, morador de Fortaleza. Ele recebeu o diagnóstico de que tem hemofilia tipo A grave e, por causa da doença, produz menos de 1% do fator 8 – necessário para a coagulação do sangue.

“Meu corpo fica suscetível a hemorragias constantes. Tomo o remédio toda semana, mesmo sem hemorragia”, contou. O estudante defende que a prevenção esteja disponível para todos os pacientes. “Somos pessoas normais, temos que estudar, trabalhar e nos divertir. Não podemos ficar só em hospitais.”

O auxiliar administrativo Maximiliano Anarelli de Souza, de 34 anos, luta para conseguir a medicação indicada para a doença. Diagnosticado com hemofilia tipo A leve, ele só tem direito ao remédio quando sofre alguma hemorragia e precisa percorrer 180 quilômetros para buscar uma única dose.

“Tenho que ir a Belo Horizonte de mês em mês, ou a cada dois meses. O ideal seria ir, no mínimo, a cada seis meses. Daria para ter uma vida normal. A gente acaba perdendo aula, trabalho.”

O pequeno José Aparecido Vieira, de 11 anos, sonha em ser arquiteto e garante que a doença não vai atrapalhar seus planos. “Gosto de desenhar e de fazer cálculo”, disse.

“Só tenho que tomar o remédio quando me machuco. Não é difícil e nunca me empatou [atrapalhou] em nada”, completou. Com hemofilia tipo A leve, o aluno do 7º ano toma a medicação apenas quando sofre algum corte ou precisa arrancar um dente.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio\\_diz\\_que\\_estoque\\_de\\_remedios\\_para\\_hemofilicos\\_em\\_2012\\_esta\\_garantido&edt=34&id=229104](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio_diz_que_estoque_de_remedios_para_hemofilicos_em_2012_esta_garantido&edt=34&id=229104)



Notícias / Ciência & Saúde

04/01/2012 - 17:30

## **Dia Nacional do Hemofílico: tratamentos avançam no SUS**

*Da Assessoria/ MS*

Hemofílicos assistidos pelo Sistema Único de Saúde têm garantida a chamada Terapia de Indução de Imunotolerância para o tratamento da hemofilia do tipo A. O procedimento consiste no uso de medicamentos que eliminam os inibidores de Fator VIII, que atua na coagulação sanguínea. Nesta quarta-feira (4) é comemorado o Dia Nacional do Hemofílico. Para lembrar a data, o Ministério da Saúde homenageia 12 portadores da doença, assistidos pela rede pública de saúde, vencedores do Concurso de Redação promovido pela Coordenação Nacional de Sangue e Hemoderivados. A homenagem é realizada no Hotel Naoum – localizado no Setor Hoteleiro Sul, Quadra 3, Bloco J, em Brasília (DF) – das 10h às 12h.

A Terapia de Indução de Imunotolerância passa a ser oferecida no SUS respaldada por protocolo clínico discutido desde 2006 pelo Comitê Nacional de Coagulopatias, coordenado pelo Ministério da Saúde. Os medicamentos utilizados neste procedimento agem sobre os inibidores de Fator VIII e se desenvolvem frequentemente em pacientes com hemofilia grave ou moderada e após as primeiras aplicações de fator de coagulação. Com isso, o organismo do paciente adquire resistência aos medicamentos utilizados nos tratamentos convencionais. A Terapia de Indução de Imunotolerância é indicada para pacientes com até dez anos de idade e que tenham tido este tipo de ocorrência por mais de seis meses ou, ainda, identificado o chamado “inibidor de alta resposta” por meio de exame laboratorial.

**ASSISTÊNCIA** – Para garantir a oferta pelo SUS de 150 milhões de unidades de UI (Unidades Internacionais) de Fator VIII utilizados na Terapia de Indução de Imunotolerância, o Ministério da Saúde investiu R\$ 26 milhões na aquisição dos produtos. Para ter acesso ao tratamento, os pacientes precisam estar cadastrados em um dos 35 Centros de Tratamento de Hemofilia (CTH) do país, onde recebem orientação e acompanhamento médico para a obtenção e utilização do medicamento. Do total de CTHs implementados, 32 são vinculados a hemocentros coordenadores de redes estaduais e regionais e unidades de menor porte em hemocentros e hemonúcleos nos estados.



A hemofilia não tem cura e a base do tratamento da doença é por meio da infusão do concentrado de fator de coagulação deficiente, que pode ser de origem plasmática ou recombinante. “Uma das complicações mais temíveis em pacientes com hemofilia refere-se ao aparecimento de inibidores. Neste caso, os pacientes acometidos passam a não responder à infusão do fator deficiente e apresentam episódios hemorrágicos de difícil controle”, explica o coordenador-geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, Guilherme Genovez. “Os medicamentos usados no momento certo contribuem para o desaparecimento de inibidores, fazendo com que a doença se normalize e, com isso, o paciente tenha a oportunidade de receber a dose domiciliar, ganhando mais independência para aumentar sua qualidade de vida”, acrescenta Genovez.

**AÇÕES** – Outra medida direcionada à melhoria da saúde e da qualidade de vida dos hemofílicos assistidos pelo SUS foi coordenada pelo Ministério da Saúde no último mês de dezembro, quando o governo federal passou a oferecer a chamada Profilaxia Primária para o tratamento de hemofilia grave dos tipos A e B.

O procedimento preventivo à doença é indicado para pacientes com até 3 anos de idade que tenham tido até uma ocorrência de sangramento ou hemorragia da articulação (hemartrose). O tratamento profilático é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e que consiste no uso de medicamento (hemoderivado) para a reposição do Fator de Coagulação VIII no organismo, previne lesões nas articulações (artropatias) como também diminui a possibilidade de sangramentos.

Atualmente, 15 mil portadores da doença são assistidos pela rede pública de saúde (recebem medicamentos pelo SUS, incluindo aqueles que possuem convênios e planos de saúde ou que recorrem ao sistema privado de saúde). Deste total de pacientes, 10.464 mil são cadastrados como hemofílicos A e B.

**HEMOFILIA** – A hemofilia é uma doença hemorrágica, de herança genética, que leva à perda de mobilidade do paciente. Ela se caracteriza pela deficiência quantitativa e/ou qualitativa de Fator VIII (hemofilia A) ou de Fator IX (Hemofilia B). O tratamento profilático corresponde à reposição destes fatores no organismo, de maneira periódica e ininterrupta a longo prazo, iniciada antes ou após ocorrência do primeiro sangramento ou hemorragia da



articulação (hemartrose) e antes dos 3 anos de idade, por período superior a 45 semanas por ano.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Dia\\_Nacional\\_do\\_Hemofilico\\_tratamentos\\_avancam\\_no\\_SUS&edt=34&id=229145](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Dia_Nacional_do_Hemofilico_tratamentos_avancam_no_SUS&edt=34&id=229145)

04/01/2012 - 10:08 - Fonte: Primeira Hora/Rodrigo Maciel Meloni

## Médicos podem voltar a atender pela Santa Casa ainda esta semana



Médicos da Santa Casa paralisaram atendimento por atraso no pagamento

Após reunião realizada hoje (04/01) pela manhã, a Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores resolveu que buscará intermediar o embroglio entre os médicos da Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Rondonópolis e o Governo Estadual.

Os médicos que atendem pela Santa Casa suspenderam os atendimentos por causa do atraso de três meses no pagamento dos serviços executados durante os plantões.

O presidente da Comissão, vereador Mohamed Zaher (PSD), disse que procurou a Secretaria Estadual de Saúde (SES) para se informar sobre o problema do pagamento, e foi informado que o pagamento já foi empenhado, e que agora só espera a liberação do governador Silval Barbosa (PMDB).

O atendimento no setor de pediatria do hospital está suspenso, e os médicos não estão realizando uma série de cirurgias eletivas.

Zaher explica que provavelmente terá uma resposta do Estado sobre a regularização dos pagamentos ainda hoje, para que os profissionais retomem suas atividades o mais cedo possível.



<http://www.primeirahora.com.br/site/index.php?pg=noticia&intNotID=46630>

SAÚDE

## Farmácia Popular não tem previsão de reabertura

**Segundo a Secretaria de Estado de Saúde,  
falta a prefeitura fazer sua parte**

ANA  
Da

ADÉLIA

JÁCOMO  
Reportagem

A Farmácia Popular localizada no bairro Bandeirantes, em Cuiabá, que fechou suas portas há algum tempo, não tem previsão de reabertura. Tudo porque a Secretaria de Estado de Saúde (SES) e o Governo Federal teriam cobrado maior incentivo da prefeitura, já que se trata de um programa do Governo Federal em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), mas que deve ser auxiliado em custos pelo Executivo de cada município.

A assessoria de imprensa da secretaria informa que não há data para a reabertura do posto e que tudo dependerá do posicionamento do prefeito Chico Galindo e do Ministério da Saúde.

Por causa disso, existe apenas uma unidade no bairro CPA I, na Avenida Tuiuiú, e outras duas em Várzea Grande - sendo uma no Cristo Rei e outra no centro da cidade. Mas vale lembrar que há 17 drogarias cadastradas no projeto. Elas vendem os produtos adquiridos a preço de custo, subsidiado pela União, e ostentam na porta de entrada um banner com os dizeres "Aqui tem Farmácia Popular".

O curioso é que no interior do Estado nenhum município adotou o projeto e somente em Cuiabá e Várzea Grande os pacientes podem ter acesso aos remédios mais em conta.

A SES informou que os prefeitos dos 139 municípios restantes não aderiram à ideia, mesmo com gastos reduzidos, uma vez que os prédios utilizados para distribuir a medicação são pagos pelo Estado e as demais despesas ficam com a Fiocruz. De todo o investimento, apenas 25% ficariam com o município; e 25% seria do Estado e 50% do Governo Federal.

**INSCRIÇÃO** – Os pacientes em se inscrever no programa devem levar apenas a receita médica com os medicamentos descritos e os documentos pessoais na Farmácia Popular do CPA.



Farmácia Popular fechada: segundo a secretaria estadual, a prefeitura de Cuiabá deve colaborar



A partir daí já tem o direito de adquirir os medicamentos com até 90% de descontos nos postos de atendimento em Cuiabá.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=404725>

04/01/2012 19h56 - Atualizado em 04/01/2012 19h56

## Paciente morre após aguardar três meses por cirurgia em Mato Grosso

**Jardineiro de 60 anos precisava fazer cirurgia de ponte de safena. Justiça já havia determinado a realização de cirurgia há mais de 20 dias.**

**Pollyana Araújo Do G1 MT**

O jardineiro Silas de Souza, de 60 anos, morreu após ficar três meses internado no Hospital Santa Casa de Misericórdia em Rondonópolis, a 218 quilômetros de Cuiabá. Ele precisava fazer uma cirurgia de ponte de safena, mas, apesar de a Justiça ter determinado, o procedimento cirúrgico não foi feito até este domingo (1º), quando ele morreu, como explicou a mulher da vítima, Rosana Alves Ferreira.

A decisão judicial em caráter liminar expedida há mais de 20 dias determinou, conforme a viúva, que a cirurgia fosse realizada em no máximo 48 horas. Ela afirmou em entrevista ao **G1** que o marido sofreu um infarto há cerca de cinco meses e após fazer alguns exames que detectou que precisava passar por uma cirurgia de revascularização miocárdica.

A Secretaria de Saúde de Cuiabá, que está responsável pelo atendimento de alta complexidade, conforme informou a Secretaria Estadual de Saúde (SES), alegou que quando o caso não é de emergência fica em uma fila de espera da Central de Regulação, como foi o caso da vítima.

O médico da unidade então encaminhou um pedido para que a cirurgia fosse feita em Cuiabá. "Ele [paciente] foi até um hospital universitário em Cuiabá, fizeram a avaliação e mandaram ele embora de novo e disseram que ligariam quando tivesse vaga, mas não retornaram", reclamou a dona de casa.

Segundo ela, o marido vinha sentindo muita fraqueza e como a decisão judicial foi descumprida, o Ministério Público Estadual (MPE) ingressou com um novo pedido na Justiça para que o procedimento fosse feito em uma unidade particular de saúde. Porém, o paciente não resistiu e faleceu em Rondonópolis, antes de ser submetido ao procedimento cirúrgico.

**Outro**

**lado**

A Secretaria de Saúde de Cuiabá informou, por meio da assessoria de imprensa, que Silas de Souza tinha uma cirurgia marcada para o dia 12 de dezembro, no entanto, na ocasião, a



médica reguladora de Rondonópolis diagnosticou que o quadro de saúde do paciente tinha piorado e ele poderia não resistir ao procedimento.

De acordo com o órgão, o agendamento da cirurgia foi feito no dia 15 de setembro, quando a vítima esteve em Cuiabá para realizar um exame de cateterismo, ocasião em que, segundo a secretária, foi detectada uma lesão cardíaca grave. Silas de Souza estava na Santa Casa de Rondonópolis aguardando melhoras para passar pelo procedimento cirúrgico de revascularização miocárdica, conforme o órgão.

<http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2012/01/paciente-morre-apos-aguardar-tres-meses-por-cirurgia-em-mato-grosso.html>

Cidades

Quinta, 05 de janeiro de 2012, 07h44

CAOS SAÚDE

## **Prefeitura de VG demite 70% dos médicos**

Gostou do conteúdo então divulgue

Redação do GD

A Prefeitura de Várzea Grande demitiu 70% dos 300 médicos da rede pública de saúde. Eles estão lotados nas policlínicas, postos e também no Pronto-Socorro. Os profissionais estão com os salários atrasados desde de outubro e não há previsão de pagamento do débito e nem das verbas indenizatórias, conhecidas como “mensalinho”. O presidente interino do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed), Celso Vargas, explica que as pessoas chegaram para trabalhar e foram informadas que precisavam assinar a rescisão do contrato, que é por tempo determinado.

Entre os dispensados estão mulheres grávidas e servidores que atuam nos programas de prevenção de doenças. Todo atendimento ficou suspenso. Conforme Vargas, todo ano a Prefeitura faz o processo de demissão e contratação. Normalmente, o trâmite demora 10 dias e os médicos acabam trabalhando gratuitamente até a regularização. Este ano, a categoria está revoltada com as condições de trabalho nas unidades de saúde e ainda com os atrasos salariais.

O fato fez com que os demitidos deixassem a função antes da Prefeitura encaminhar o novo contrato. Para piorar ainda mais a situação, os médicos que permaneceram vão decidir em assembleia se pedem demissão coletiva ou entram em greve. O encontro está marcado para a próxima segunda-feira (9). Vargas explica que na maior parte das unidades de saúde não houve atendimento médico ontem. Ele acredita que o município terá dificuldade em recontratar profissionais devido a falta de credibilidade da gestão municipal. O presidente diz que existe uma falta de organização, o que gera “constrangimentos desnecessários entre a Prefeitura e a categoria”.



<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/308052>

■ Nacional

Quinta, 05 de janeiro de 2012, 10h04

EM ALERTA

## Lista suja do trabalho escravo tem número recorde de infratores

Roberta Lopes, repórter da Agência Brasil

Cinquenta e duas empresas e pessoas físicas foram incluídas pelo Ministério do Trabalho e Emprego na lista suja do trabalho escravo, que passa a contar com 294 nomes. Dois foram retirados por terem comprovado o cumprimento de todos os requisitos para a exclusão do nome. O número é recorde para a lista, que começou a ser feita em 2004 pelo ministério. O levantamento, um cadastro de pessoas físicas e jurídicas flagradas explorando mão de obra escrava, foi criado para coibir a prática no país.

Os nomes que passam a fazer parte da lista ficam impedidos de obter empréstimos em bancos oficiais e entram na lista das empresas integrantes da cadeia produtiva do trabalho escravo no Brasil. O cadastro é usado pelas indústrias, pelo varejo e por exportadores para a aplicação de restrições e para não permitir a comercialização dos produtos oriundos do trabalho escravo.

A lista é atualizada a cada seis meses e os nomes são mantidos por dois anos. Se o empregador não for flagrado novamente e pagar os salários dos trabalhadores, o registro é excluído. A inclusão do nome ocorre após decisão administrativa, com base no auto de infração feito pela fiscalização do trabalho, em que tenham sido identificados trabalhadores submetidos ao trabalho escravo.

[Os nomes inseridos na lista suja estão no site do Ministério do Trabalho.](#)

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/4/materia/308063>

Quinta-Feira, 05 de Janeiro de 2012, 07h39

• Geral

## Clínica de desintoxicação deve ser implantada em Rondonópolis

Rondonópolis pode ganhar uma clínica de desintoxicação, com atendimento 24 horas e sistema de internação e tratamento terapêutico para pessoas com problemas relacionados ao alcoolismo e, também, dependência química. Denominado Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas (Caps 3), o projeto faz parte do Programa de Saúde Mental do



município e, de acordo com a coordenadora Daniele Piato, ainda está em fase inicial, sem previsão de data para funcionamento.

O espaço para desenvolver as atividades deverá ser locado. Inicialmente, a ideia era instalar a clínica na sede do Caps AD (Jardim Modelo), onde o trabalho principal é em relação ao combate do tabagismo, informa assessoria. A proposta é atender com seis enfermeiros, 18 técnicos, além de auxiliares administrativo e de limpeza, atuando em plantões e, que deverão ser contratados. Demais profissionais como médicos psiquiatras, psicólogos e terapeutas ocupacionais serão os mesmos que trabalham no Caps AD.

Entre os trabalhos que deverão ser desempenhados pela unidade estão ações de atenção integral aos usuários de álcool e outras drogas, supervisão de internações, atendimentos individuais e em grupo, visitas, atendimentos domiciliares aos pacientes e famílias. A internação será de no máximo dez dias, com atividades terapêuticas. Após o período, o paciente continuará recebendo, em média de 2 a 3 vez por semana, atendimento psiquiátrico.

A criação do centro com atendimento 24 horas foi sancionada mês passado.

Fonte: Fatos em dia com So noticias

<http://www.fatosemdia.com.br/Noticias/Ver/11160/>

## Funasa empenha R\$ 10 mi para sistema de abastecimento de água em Chapada

Publicado em: 20/12/2011 às 21:01



AMPLIAR

### JANÃ PINHEIRO

*Assessoria-Secid-MT*

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) empenhou R\$ 10 milhões para a construção do novo sistema de abastecimento de água da área urbana do município de Chapada dos Guimarães (65 km de Cuiabá). O recurso está garantido. A obra, que custará mais de R\$ 11 milhões, tem ainda a contrapartida de R\$ 1.111 milhão do Governo do Estado.

O prefeito de Chapada dos Guimarães, Flávio Daltro Filho, comemorou a notícia. “É o melhor presente de Natal que Chapada poderia receber. Com esse projeto vamos resolver 100% o problema de abastecimento da cidade, isso vai trazer mais segurança ao turista e aos investidores, que terão o abastecimento garantido durante o ano todo”.

Em novembro o secretário de Estado das Cidades, Nico Baracat entregou o projeto do



sistema de abastecimento à Funasa. “Estamos muito felizes com a notícia. A população de Chapada merece essa obra, que teve o empenho pessoal do governador Silval Barbosa para que se tornasse realidade. A próxima etapa agora é a abertura do processo licitatório das obras, que acontecerá assim que o projeto for aprovado pela Funasa”.

Mais uma vez o prefeito agradeceu o apoio do governador Silval Barbosa, do vice-governador Chico Dalto, do secretário das Cidades Nico Baracat e da ex-deputada federal Thelma de Oliveira, autora da emenda que garantiu os recursos na ordem de R\$ 10 milhões. “Se não fosse o envolvimento de todos, esse projeto hoje não seria uma realidade. Chapada, que vive uma crise por não ter água, a partir da inauguração dessa obra entrará em uma nova etapa de desenvolvimento”, ressaltou o prefeito.

Para ele, resolver o problema da água em Chapada significa a estabilidade econômica do município, que hoje é um dos principais pólos turísticos de Mato Grosso, não apenas pela beleza cênica, mas também pela flora e fauna do Cerrado, que atraem visitantes do país e do mundo.

“Tenho certeza que estamos vivendo um momento histórico. Sei que estamos dando um grande passo para o desenvolvimento de Chapada”, disse o prefeito, completando que atualmente a prefeitura gasta por verão R\$ 68 mil com caminhões-pipa.

Chapada tem hoje 12 mil habitantes, o município ainda possui 1.600 casas de veraneio, fazendo com que nos finais de semana e feriados prolongados a população dobre, agravando ainda mais o problema de abastecimento.

Conforme o superintendente estadual da Funasa, Francisco Holamildo Silva, o projeto será analisado e no primeiro trimestre de 2012 a primeira parcela para o início das obras deverá ser liberada.

<http://www.extramt.com.br/2009/noticia.php?codigo=2227>

## Projeto cria Lei de Responsabilidade Sanitária

*[gabrielecfreitas](#)*

- Atualizado em 05/01/2012 **Postado em:** [Equipe do Blog](#)



*enviado por Mario Lobato*

Palácio do Planalto trabalhará para acelerar tramitação da proposta que está na câmara desde 2007

Caio Junqueira no [Valor Econômico](#)



O governo vai tomar a iniciativa de fazer avançar, neste ano, a tramitação de projeto que cria a Lei de Responsabilidade Sanitária, similar, na área de saúde, ao que a Lei de Responsabilidade Fiscal representa para as finanças públicas. A proposta delimita responsabilidades e relaciona punições à União, Estados, municípios e gestores que não cumprirem seus dispositivos.

O projeto de lei tramita desde 2007 na Câmara dos Deputados e já foi aprovado pelas comissões de Seguridade Social e do Trabalho, mas a pressão de secretários municipais e estaduais de saúde impediu que ele avançasse. O motivo eram os artigos que, segundo eles, criminalizavam agentes públicos que não cumprissem os termos da lei. A saída encontrada, por ora, foi a de flexibilizar a punição e estendê-la também aos entes federados, por meio da limitação de transferências de recursos.

Em geral, o projeto estabelece o cumprimento de metas tendo por base os chamados contratos organizativos de ação pública firmados entre União, Estados e municípios. Ali, estará previsto o montante de recursos que os gestores devem aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde. Também consta a obrigatoriedade de comprovar essa aplicação e demonstrar o grau de execução das ações programadas, além de apresentar balanços financeiros, orçamentários, permitir a realização de auditorias e dar transparência às informações pela internet.

O problema, contudo, estava nos trechos em que determinava as punições a quem não cumprisse essas obrigações, assim intitulados crimes de responsabilidade sanitária. São alguns deles: deixar de prestar de forma satisfatória os serviços básicos de saúde; transferir recursos da conta de saúde para outra conta; dar às verbas de saúde aplicação diversa da estabelecida em lei; deixar de executar ou interromper injustificadamente as ações previstas e prestar informações falsas no relatório de gestão.

O projeto diz que os gestores incorreriam em crime por ação ou omissão, se concorreu com culpa ou dolo para a sua prática, ou dela se beneficiou. Nesses termos, o recado que chegou ao Ministério da Saúde pelo Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) e pelo Conselho Nacional de Secretários de Estado de Saúde (Conass) foi de que haveria resistência dos gestores.

Assim, o relator do substitutivo do projeto na Comissão de Finanças e Tributação, Rogério Carvalho (PT-SE), em negociações com o líder do governo no Senado e autor de projeto semelhante, Humberto Costa (PT-PE), ex-ministro da Saúde, decidiu se concentrar em algo mais consensual. Havia uma resistência à punição ser exclusivamente para a pessoa física. Agora vamos avaliar o conjunto que define o objeto do contrato administrativo. A responsabilidade pode ser tanto do ente federado quanto do agente. Não existe uma escala de quem é punido primeiro, é tudo paralelo, afirma Carvalho, que foi secretário de Saúde em seu Estado entre 2003 e 2010.



Seu substitutivo será apresentado em fevereiro, tão logo comece o ano legislativo no Congresso. Em caso de descumprimento das metas, o Estado ou município deixa de receber recursos de transferências e o agente passa a ter uma gestão supervisionada, afirma. A ideia é que ele chegue à Comissão de Constituição e Justiça da Casa ainda neste semestre e vá a plenário até o fim do ano. A participação de Costa nas negociações também se deve à tentativa de que o projeto chegue ao Senado sem a necessidade de alterações pelos parlamentares, para evitar que o projeto tenha que retornar à Câmara.

O projeto faz parte de um conjunto de iniciativas que o governo pretende tomar na área de saúde para tentar, aos poucos, superar os problemas de gestão, ali identificados, que mantêm o serviço entre os piores apontados pelos cidadãos em pesquisas de opinião.

Segundo o assessor especial do Ministério da Saúde, Fausto Pereira dos Santos, o esforço é para que o substitutivo seja de fato o mais próximo do que defende o governo e as entidades que reúnem os secretários de saúde de Estados e municípios. E que o importante é que haja a previsão de punições. Para fazer um contrato organizativo de ação pública, tem que ter sanções. Um contrato sem penalidade não necessariamente vai ser cumprido.

<http://www.saudecomdilma.com.br/index.php/2012/01/05/projeto-cria-lei-de-responsabilidade-sanitaria/>

SAÚDE

## Riva pede estadualização do Hospital Municipal de Leverger

*Parlamentar também defende reestruturação do estado para que a área da Saúde tenha prioridade nos investimentos e contratação de OSS seja avaliada*

ITIMARA FIGUEIREDO - Assessoria da Presidência

Jupirany Devillart/AL



Dep. José Riva - PSD

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado José Riva (PSD), solicitou ao Governo do Estado a estadualização do Hospital Municipal de Santo Antônio do Leverger. O pedido foi feito na semana passada, antes do recesso parlamentar. Riva também defendeu a construção de dois grandes hospitais em Cuiabá, sendo um regional e outro exclusivo para crianças. No decorrer de 2011, foi incisivo ao cobrar a retomada das obras do Hospital Central de Cuiabá, como uma das saídas para diminuir o déficit de leitos em Mato Grosso.

O hospital de Santo Antônio do Leverger atende pacientes de Barão de Melgaço e de algumas comunidades da região do Coxipó, de Cuiabá. De acordo com o presidente do Diretório do PSD de Santo Antonio do Leverger, Walter Sampaio, o município necessita com urgência dessa iniciativa, que poderá reestruturá-lo de acordo com as instalações de um pronto atendimento. “Preparando-o para prestar atendimentos de primeiros-socorros e outros mais



complexos, como por exemplo, atendimento às vítimas de acidente e procedimentos cirúrgicos”, garante Sampaio.

Na indicação, Riva lembra as dificuldades financeiras da prefeitura para manter a unidade funcionando. Ela requer investimentos na estrutura física; aparelhamento para pronto atendimento e médicos especialistas.

De acordo com Sampaio, atualmente têm ocorrido muitos acidentes nas proximidades do município, principalmente na estrada que liga Santo Antônio à Barão de Melgaço. Nos casos mais graves, o hospital municipal não pode atender as vítimas pela falta de infraestrutura adequada. “É preciso que o Governo do Estado repense a estrutura da máquina pública e tome providências urgentes, que resultem em mais investimentos na área da Saúde. Este é mais um, dos inúmeros pedidos, que recebemos no decorrer do ano”, explicou Riva.

OSS – Riva também questiona a contratação de Organizações Sociais de Saúde – OSS para administrar algumas unidades de saúde de Mato Grosso. Chama a atenção sobre como será possível atender todos os municípios por meio de OSS, que é uma alternativa três vezes mais cara que a tabela do Sistema Único de Saúde.

“É possível atender todo Mato Grosso com a contratação de OSS? Senão, teremos dois tipos de cidadãos: o do SUS e das OSS. Isso seria uma medida injusta”, alerta o presidente, ao declarar que é preciso pensar nos pacientes que não estão sendo atendidos e também avaliar os custos e os atendimentos que vêm sendo oferecidos.

Mais informação:  
Assessoria da Presidência  
(65) 3313-6568/ 9952-1211/ 9207-4500

<http://www.al.mt.gov.br/TNX/conteudo.php?cid=32021&sid=44>

05/01/2012 - 10:24

## Para Pedro Henry, Consórcio de Saúde não tem mais necessidade



A prefeita Maria Izaura Dias Alfonso tentou conversar com o secretário do estado de Saúde Vander Fernandes e com o deputado federal Pedro Henry, para propor a continuidade do Consórcio de Saúde do Alto Tapajós e o consequente repasse mensal de recursos por parte do estado e dos municípios da região. É que Maria Izaura foi "escolhida" para presidir



o consórcio desde o dia 1º de janeiro de 2012, porém, com a estadualização do Hospital Municipal Albert Sabin, o consórcio deixou de ser necessário. Para o deputado Pedro Henry, a Organização Social de Saúde que assumirá o comando do Albert Sabin fará o papel que antes era executado pelo consórcio. "Até agora serviu pra terceirização de mão de obra, este foi o grande papel do consórcio, maior papel dele era contratar pessoas e por aqui dentro, nós não precisamos mais do consórcio pra isso, nós temos agora a OS que vai fazer esse papel", explicou.

Na região, outros prefeitos já se posicionaram, como é o caso do prefeito de Nova Bandeirantes, Valdir Rio Branco, último presidente do consórcio que teve sua gestão conturbada por causa de inúmeras tentativas de Maria Izaura de abandonar o consórcio de saúde por não concordar com o diretor executivo escolhido por Valdir Rio Branco. MIDA defendia que o diretor do HMAS José Marcos continuasse na direção do Consórcio, ideia rechaçada por Rio Branco.

Segundo o deputado Federal Pedro Henry, nas outras regiões onde foi implantado o sistema de gestão através de Organizações Sociais, os consórcios de saúde perderam o objeto principal o que por certo acontecerá com o Consorcio do Alto Tapajós. "O Marcos (Cardoso, secretário de Saúde) lá de Jaciara me procurou e disse, acabou o papel do consorcio na região sul do estado, já conversei com o prefeito Milton do consorcio da região oeste, Cáceres e região, não tem mais motivo de existir, então, provavelmente vai perder o papel do consorcio e não vai haver mais necessidade", decretou.

<http://www.diarionews.com.br/exibenoticia.php?id=49517>

## **Ex-secretário de Saúde de VG terceirizou serviços de radiologia e manteve técnicos recebendo pela pasta, diz denúncia**

Publicado em :04/01/2012 às 20:14  
Foto: Arquivo VG Notícias



O **VG Notícias** recebeu uma denúncia de que técnicos de radiologia da Secretaria de Saúde de Várzea Grande continuam recebendo pelo cargo, exercendo outras atividades, neste caso, desvio de função. O desvio teria iniciado na gestão do ex-secretário de Saúde, Renato Tétila, que teria terceirizado o serviço de radiologia e deixado que os funcionários permanecessem recebendo pelas atividades sem exercê-las.

De acordo com a denúncia, vários funcionários que exerciam essa função nas Policlínicas e Postos de Saúde da cidade, foram desviados para outras atividades após o serviço de radiologia ter sido terceirizado.

A informação é que os técnicos não foram exonerados e novamente recontratados, e inseridos em outra função, recebendo o mesmo salário do servidor técnico de radiologia, que tem uma carga horária de trabalho quatro horas por dia, e a remuneração de R\$ 1.100 mensais.

O denunciante que preferiu não se identificar para evitar represália, disse que existem técnicos trabalhando como recepcionista recebendo o mesmo valor salarial de quando atuava como técnico. Ele mencionou ter conhecimento de funcionários da Policlínica Parque do Lago e do Centro de Especialidades (Postão) trabalhando de forma irregular. Ainda conforme denúncia, os servidores são indicados pelos vereadores Antônio Cardoso Neto (PSD) e João Madureira dos Santos (PSC). O servidor Ralf Lino Ranzet é genro do vereador Madureira, contratado em seis de maio de 2009, e Vanilza dos Santos Rodrigues é indicação do Cardoso, contratada em 1995, conforme CNES Net.

**Confira link** [cnes.datasus.gov.br/Exibe\\_Ficha\\_Estabelecimento.asp](https://cnes.datasus.gov.br/Exibe_Ficha_Estabelecimento.asp)

**Outro lado:** O secretário de Saúde, Marcos José, esclareceu ao **VG Notícias**, que a denúncia não procede da forma citada pelo servidor. Ele destacou que são exatamente quatro trabalhadores da área e que destes, apenas dois são servidores de carreira. “Dois são efetivos, atualmente um está cedido para a Fusvag e outro continua nas atividades exercendo no setor nível central da Secretaria de Saúde”, asseverou.

Em relação aos outros dois que são auxiliares de câmara escura, Marcos disse que já pediu para o setor de recursos humanos averiguar com urgência, qual atividade que estão exercendo, se estiverem em desvio de função não irá renovar o contrato de ambos. Ele destacou ainda,



que a contratação dos servidores foi feita na gestão de Renato Tétila. “Eles devem estar em desvio de função, mas com certeza não vou renovar o contrato deles. Pedi para o RH verificar com certa urgência porque a terceirização do serviço foi feito em outra gestão”, frisou.

por Larissa Malheiros/VG Notícias

<http://www.vgnoticias.com.br/noticia.php?codigo=22198>